

## Validação de Questionário sobre Bilinguismo em Escolas Internacionais: Utilizando o Coeficiente de Validade de Conteúdo

Validation of Questionnaire on Bilingualism in International Schools: Using the Content Validity Coefficient

Validación del Cuestionario sobre Bilingüismo en Escuelas Internacionales: Uso del Coeficiente de Validez de Contenido

Recebido: 28/07/2022 | Revisado: 09/08/2022 | Aceito: 11/08/2022 | Publicado: 20/08/2022

**Elaine Santos Ferreira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4776-4895>  
Universidad Columbia del Paraguay, Paraguai  
E-mail: [es.ferreiraelaine@gmail.com](mailto:es.ferreiraelaine@gmail.com)

**Alequexandre Galvez de Andrade**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5847-7616>  
Instituto Federal de São Paulo, Brasil  
E-mail: [aleq.galvez@ifsp.edu.br](mailto:aleq.galvez@ifsp.edu.br)

**Elias Cabral**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5304-6799>  
Universidad Columbia del Paraguay, Paraguai  
Governo do Estado de Santa Catarina, Brasil  
E-mail: [eliascabral2009@gmail.com](mailto:eliascabral2009@gmail.com)

### Resumo

Este estudo tem como objetivo validar o conteúdo do instrumento de pesquisa qualitativa sobre Bilinguismo em escolas internacionais, utilizando o método de Coeficiente de Validade de Conteúdo utilizado por Hernández-Nieto (2002). Diante das restrições por conta de direitos autorais existentes, principalmente em franquias educacionais, este questionário constitui-se em uma fonte para estudos sobre internacionalização dos estudos na Educação Básica através do currículo e da metodologia de escolas internacionais, no Brasil. A metodologia apresenta rodadas “Delphi” e aplicação do Coeficiente de Validade de conteúdo para validar as perguntas e os juízes. As perguntas que compõem o questionário foram avaliadas por cinco professores especialistas, com Mestrado e Doutorado em Educação, nos quesitos clareza e pertinência ao tema estudado. Tais professores são profissionais atuantes na Educação Básica, em escolas internacionais. Os resultados demonstram que as perguntas obtiveram nota superior a 0,8 nas duas categorias analisadas e índice por juiz livre de erro de 0,96, confirmando a clareza e pertinência do instrumento de pesquisa.

**Palavras-chave:** Ensino; Bilinguismo; Coeficiente de validade de conteúdo; Especialistas.

### Abstract

This study aims to validate the content of the qualitative research instrument on bilingualism in international schools, using the Content Validity Coefficient method used by Hernández-Nieto (2002). Given the restrictions due to existing copyrights mainly in educational franchises, this questionnaire constitutes a source for studies on the internationalization of studies in basic education through the curriculum and methodology of international schools in Brazil. The methodology presents Delphi rounds and application of the Content Validity Coefficient to evaluate the questions and the judges. The questions that make up the questionnaire were evaluated in the questions clarity and pertinence to the theme studied by five specialist professors with master's and doctorate degrees in education working in basic education in international schools. The results show that the questions obtained a score higher than 0.8 in the two categories analyzed and index per judge free of error of 0.96, confirming the clarity and relevance of the research instrument.

**Keywords:** Teaching; Bilingualism; Content validity coefficient; Experts.

### Resumen

Este estudio tiene como objetivo validar el contenido del instrumento de investigación cualitativa sobre bilingüismo en escuelas internacionales, utilizando el método del Coeficiente de Validez de Contenido utilizado por Hernández-Nieto (2002). Dadas las restricciones debidas a los derechos de autor existentes principalmente en las franquias educativas, este cuestionario constituye una fuente de estudios sobre la internacionalización de los estudios en educación básica a través del currículo y la metodología de las escuelas internacionales en Brasil. La metodología presenta rondas Delphi y aplicación del Coeficiente de Validez de Contenido para evaluar las preguntas y los jueces. Las preguntas que componen el cuestionario fueron evaluadas en las preguntas de claridad y pertinencia al tema estudiado por cinco

profesores especialistas con maestrías y doctorados en educación que trabajan en educación básica en escuelas internacionales. Los resultados muestran que las preguntas obtuvieron una puntuación superior a 0,8 en las dos categorías analizadas e índice por juez libre de error de 0,96, confirmando la claridad y relevancia del instrumento de investigación.

**Palabras clave:** Enseñanza; Bilingüismo; Coeficiente de validez de contenido; Expertos.

## 1. Introdução

Elaborar, organizar e aplicar os instrumentos da investigação é parte crucial da pesquisa. É por meio desses instrumentos que se pode chegar a resultados satisfatórios e precisos. Se os instrumentos de coleta de dados não forem bem elaborados os resultados da pesquisa não são fidedignos à realidade, desse modo, a pesquisa não tem validade científica.

Em algumas pesquisas é possível utilizar instrumentos previamente validados em trabalhos anteriores. Entretanto, no que diz respeito às escolas internacionais, houve a necessidade de elaborar um instrumento autêntico, uma vez que a área de pesquisa é inédita e o campo de atuação é específico por possuir direito a marcas e patentes, inviabilizando pesquisas descritivas e de campo por conta da dificuldade em cumprir com os requisitos éticos preconizados principalmente nas resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, uma vez que é necessário o consentimento como coparticipante da pesquisa, pois franquias normalmente seguem as regras da matriz que neste caso estão fora do Brasil.

O tema “internacionalização dos estudos na Educação Básica” apresenta poucas bases teóricas, especialmente no Brasil. São poucos os estudiosos que atuam nessa área, bem como os profissionais especializados em bilingüismo, currículos e educação internacional.

O conceito de internacional, nesse sentido, está ligado a estar presente em mais de uma nação, ou seja, um currículo que está presente em diversos países. “Outra dimensão de educação internacional é o que conhecemos como educação global, relacionado geralmente a integração de sistemas nacionais de educação que vão além das fronteiras” (Hayden, 2006, p. 191).

Theisen (2017, p. 999) traz, também, um conceito de “internacionalização realizada no próprio país, promovida com a ajuda dos estrangeiros que nele vivem e com os próprios sujeitos locais que viveram no exterior ou que de alguma outra forma ganharam competências internacionais”. Neste sentido, uma região cosmopolita teria mais inclinação para as escolas internacionais, esta troca de experiência colaboraria para que o país ou região tivesse um currículo internacional.

No que diz respeito à interculturalidade e à multinacionalidades, Bunnell et al. (2016) baseia-se em Sylvester (1998) afirmando que “um mínimo de 30–40 estudantes de diferentes nacionalidades é necessário para que uma escola seja considerada genuinamente internacional. Assim, argumentou-se que a diversidade cultural no corpo discente é necessária para que uma escola seja legitimamente vista em uma base normativa como Internacional” (Bunnell et al. 2016a, p. 6).

Segundo a classificação de escolas internacionais de Hayden e Thompson (2013), ainda, as escolas denominadas de tipo A são as mais tradicionais, constituídas com o objetivo de manter uma padronização e unidade no currículo das instituições ao redor do mundo, proporcionando uma linearidade para os estudantes que necessitam estar em constante deslocamento entre países durante a vida escolar.

Utilizando a literatura para ratificar o conceito de internacionalidade das escolas, tem-se a teoria de Hornberg (2010), que afirma ser internacional uma instituição com elementos de escola privada de um determinado país fundada fora do seu território e que ofereça currículo e o diploma do país de origem; ou ainda escolas privadas estrangeiras que ofereçam o currículo e o diploma do país em que está instalado, bem como um ou mais currículos e diplomas estrangeiros; além de escolas privadas que ofereçam diploma e currículos estrangeiros ou internacionais. Temos, portanto, uma rede de escolas internacionais fundadas fora do seu território de origem, que propõe aos seus alunos o currículo internacional, além do currículo do país em que estão instaladas. Porém as metodologias também seguem uma vocação voltada para o trabalho em equipe.

Esse trabalho em equipe, denominam de centros de aprendizagem ou centro de estudos das escolas internacionais, além

de ser mais marcante, identitário e que, inclusive, não pode ser modificado. São locais nos quais as crianças são divididas em pequenos grupos diariamente para compartilhar conhecimento, trocar informações, se ajudar e realizar as atividades de uma forma coletiva. Para Borochovicus e Tortella (2014, p. 272) “Entre trabalhar de forma individual ou realizar tarefas com a cooperação mútua, os resultados são melhores quando se favorece a interação entre os alunos. Isso acontece porque o cooperativismo costuma melhorar a orientação social e favorecer a reflexão e tomada de consciência do indivíduo”.

Pode-se inferir que, por meio dessa prática, há um incentivo ao desenvolvimento da coletividade e colaboração, competências globais essenciais para o século XXI, segundo a UNESCO. “Esse movimento de interação constante com os colegas e com o professor, leva o estudante a refletir, constantemente, sobre uma determinada situação, a emitir uma opinião acerca da situação, a argumentar a favor ou contra, e a expressar-se.” (Diesel et al., 2017, p. 277).

A metodologia internacional é focada no aluno, oportunizando a autonomia e o protagonismo dos estudantes. Os alunos não ficam no lugar de passividade. Eles são expostos a situações de descobertas, resolução de problemas e construção de respostas. Falam bastante, desenvolvem a oratória, participam, dão opinião e têm o poder de escuta. É uma sala de aula ativa onde os alunos são envolvidos no processo de ensino aprendizagem (Souza & Dourado, 2015).

Para atuar nas escolas internacionais e colocar em prática a metodologia que as tornam tão diferentes das escolas brasileiras, são realizados treinamentos semestrais e anuais, além da auditoria feita pelas matrizes através de observações das aulas para análise das práticas pedagógicas dos professores. Souza e Dourado (2015) alertam sobre a importância do conhecimento dos professores para aplicar as técnicas. É importante esta prática de treinamento e desenvolvimento, podendo mitigar o que aponta Alves et al. (2020, p.1): “o entendimento por parte de professores de que o currículo representa apenas a grade de disciplinas”.

Diante da polissemia de conceitos que envolvem as escolas internacionais, para evitar resultados equivocados Lakatos e Marconi (2003) sugere que o instrumento de coleta de dados seja testado previamente em cerca de 5% a 10% do tamanho total da amostra, com o objetivo de verificar se realmente o instrumento tem condições de garantir resultados isentos de erros. “Elaborados os instrumentos de pesquisa, o procedimento mais utilizado para averiguar a sua validade é o teste-preliminar [...] Consiste em testar os instrumentos da pesquisa sobre uma pequena parte da população[...]antes de ser aplicado definitivamente.” (Lakatos & Marconi, 2003, p. 165).

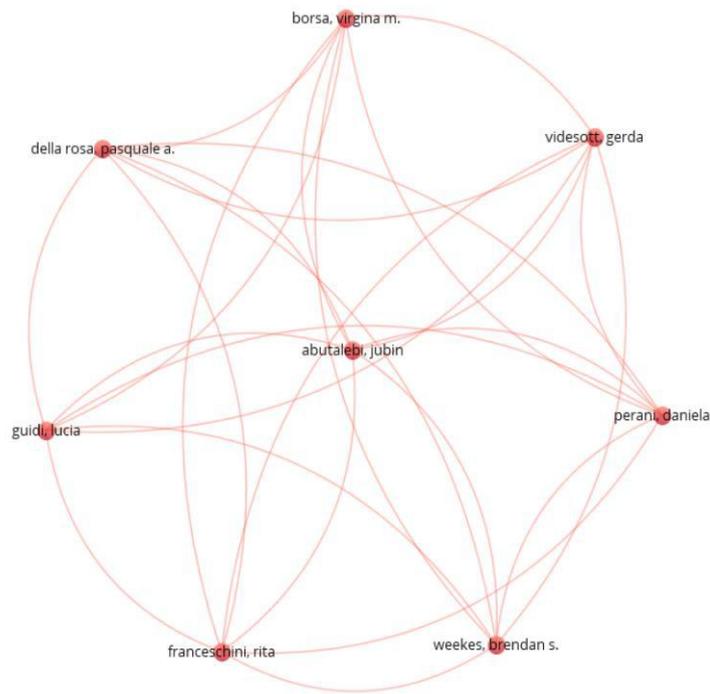
Diante disso, o objetivo deste estudo foi validar o conteúdo do questionário utilizando o Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC), para medir a concordância do conteúdo e a confiabilidade entre os experts (Yang, 2011). Este instrumento visa a avaliar o grau de concordância das perguntas entre os juízes.

## **2. Metodologia**

O roteiro do questionário foi desenvolvido em três etapas, sendo as duas primeiras relacionadas à formulação das perguntas e a última a validação do instrumento.

Na primeira etapa, foram realizadas as perguntas baseadas nos artigos pesquisados na plataforma “Web of Science” com o construto Bilinguismo no período de 2015 a 2021, retornando 41 resultados. Para determinar a relevância dos autores foi selecionado os artigos com 5 citações, tendo como resultado a Figura 1.

**Figura 1:** Autores com mais de 5 citações.



Fonte: Elaboração Própria (2022).

A partir disso, por meio de três especialistas extraiu-se as questões do questionário. Na segunda etapa, foram realizadas Rodadas Delphi com três especialistas no tema. Para Velez Pareja (2003) a rodada Delphi permite uma melhor investigação das proposições que podem ser formuladas, sendo que são realizadas várias rodadas entre os especialistas, formulando questões que devem ter o consenso entre todos para que seja concluída a rodada e validada as questões (Velez Pareja, 2003). O questionário, previamente elaborado, foi encaminhado contendo uma pergunta aberta que permitia a inclusão de novas questões. As rodadas Delphi ocorreram às cegas, até obter o consenso de todos. Foram necessárias três rodadas para finalizar o processo.

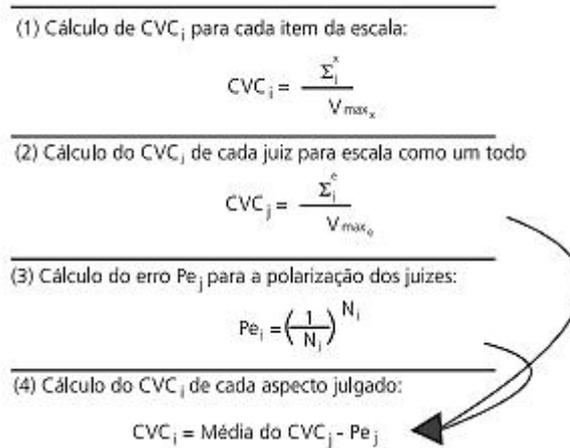
O terceiro passo, consistiu em validar a escala utilizando o Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC). Outros estudos utilizaram o CVC para avaliar a escala dos questionários por meio do julgamento de experts ou juízes (Silveira et al, 2018; Filgueiras et al, 2015). Para Sampieri et al. (2010) a consulta de especialistas é a matéria-prima dos questionários.

Os especialistas foram selecionados conforme 4 critérios: 1) conhecimento na área de estudo; 2) conhecimento no tema desta pesquisa; 3) nível acadêmico (estudantes ou concluintes de programas de mestrado ou doutorado na área de educação); e 4) publicação de artigos e livros na área de estudo.

Para Silveira et al. (2018) é recomendado no máximo 5 especialistas para validação do CVC. Neste estudo, foram utilizados 5 indivíduos com conhecimento satisfatório no que diz respeito a instrumentos de coleta de dados, Educação Básica e currículo para avaliar o roteiro de perguntas e pontuarem em uma Escala Likert de 1 a 5. As avaliações foram realizadas tendo em vista dois critérios: clareza, que permite inferir o quanto a pergunta está compreensível para evitar ambiguidades nas respostas; e pertinência, que diz respeito à importância da pergunta para avaliar o bilinguismo em suas várias dimensões de currículo, internacionalização e formação docente.

As fórmulas utilizadas demonstram o coeficiente individual de cada pergunta, o coeficiente geral dos juízes e, por fim, o coeficiente livre de erro. A medida adotada foi de  $CVC > 0,80$  (Silveira et al., 2018; Filgueiras et al., 2015) e foram utilizadas as fórmulas conforme a Figura 2.

**Figura 2:** Coeficiente de Validade de Conteúdo.



Fonte: Filgueiras et al. (2015, p. 180)

O CVC (1) da figura 2, é composto pela média da soma dos juizes, considerando a pergunta e critério, e dividido pelo total de pontos na Escala Likert. No item (2) é avaliado o CVC do Juiz independente do critério. O item (3) é o erro considerando a quantidade de juizes e, por fim, o item (4) é o CVC do juiz livre de erro.

### 3. Resultados e Discussão

O CVC do Critério Clareza das questões aponta que 100% das perguntas apresentam o índice superior a 0,80, Quadro 1, o que demonstra a qualidade do roteiro de entrevista. Porém, para garantir estes aspectos, também foi sugerido aos respondentes que efetuassem comentários para propor melhorias ou novas questões. Não foram sugeridas novas questões, apenas o avaliador 2 apontou melhorias no texto da pergunta 2, solicitando o desmembramento em duas questões, sendo a questão original “Dentro desse currículo oferecido pela escola internacional, o que pode ou não ser modificado para atender à realidade dos estudantes brasileiros?”. Foi incluída uma nova questão e reformulada a anterior, tendo como resultado, “Dentro desse currículo oferecido pela escola internacional, o que pode ser modificado para atender à realidade dos estudantes brasileiros?”, e, “Dentro desse currículo oferecido pela escola internacional, o que não pode ser modificado para atender à realidade dos estudantes brasileiros?”. O Quadro 1, apresenta o CVC por pergunta para o Critério Clareza.

**Quadro 1:** CVC das Perguntas para o Critério Clareza.

Perguntas	Clareza					CVC
	Avaliador 1	Avaliador 2	Avaliador 3	Avaliador 4	Avaliador 5	
O currículo aplicado na Escola Internacional no Brasil, é o mesmo aplicado em outros países? Justifique.	5	4	5	4	5	<b>0,92</b>
Dentro desse currículo oferecido pela Escola Internacional, o que pode ou não ser modificado para atender à realidade dos estudantes brasileiros?	5	3	5	4	4	<b>0,84</b>
Existe algum aspecto relacionado à formação multicultural, cidadania global e cultura da paz abordado nesse currículo? Cite exemplos. Como esses tópicos são abordados?	5	3	5	3	5	<b>0,84</b>
Um estudante da Escola Internacional no Brasil sentiria alguma dificuldade caso necessitasse ser transferido para uma outra escola internacional em um outro país? Justifique e cite exemplos.	5	4	5	4	5	<b>0,92</b>
O currículo utilizado na Escola Internacional é brasileiro ou internacional? Por quê?	5	4	5	4	5	<b>0,92</b>
Em quais aspectos o currículo utilizado pela Escola Internacional se distancia do currículo brasileiro? Em que outros se aproxima?	5	4	5	4	5	<b>0,92</b>
Existem conteúdos que são abordados nas Escolas Internacionais que não são trabalhados em escolas regulares brasileiras nas quais você trabalha ou já trabalhou? Cite exemplos.	5	4	5	4	5	<b>0,92</b>
Você considera que a Escola Internacional possui uma metodologia própria que a diferencia das outras escolas com as quais já trabalhou? Justifique e cite exemplos.	5	4	5	4	5	<b>0,92</b>
A metodologia aplicada em escolas internacionais torna o aprendizado diferente entre os alunos destas escolas e os estudantes de escolas regulares brasileiras? Em que aspectos?	5	4	5	3	5	<b>0,88</b>
Os conteúdos são abordados e apresentados aos alunos de uma forma expositiva ou investigativa? Cite exemplos.	5	4	5	4	5	<b>0,92</b>
Você precisou de um treinamento específico para trabalhar na Escola Internacional? Em caso afirmativo, como se deu esse processo?	5	4	5	4	5	<b>0,92</b>

Fonte: Elaboração Própria (2022).

O CVC para o critério Pertinência, apresentou-se satisfatório com índice superior a 0,80, indicando que as perguntas correspondem ao conteúdo e objetivo proposto no estudo em tela. O Quadro 2, apresenta o CVC do critério Pertinência.

**Quadro 2:** CVC das Perguntas para o Critério Pertinência.

Perguntas	Pertinência					
	Avaliador 1	Avaliador 2	Avaliador 3	Avaliador 4	Avaliador 5	CVC
O currículo aplicado na Escola Internacional no Brasil, é o mesmo aplicado em outros países? Justifique.	5	4	4	4	5	<b>0,88</b>
Dentro desse currículo oferecido pela Escola Internacional, o que pode ou não ser modificado para atender à realidade dos estudantes brasileiros?	5	4	4	4	5	<b>0,88</b>
Existe algum aspecto relacionado à formação multicultural, cidadania global e cultura da paz abordado nesse currículo? Cite exemplos. Como esses tópicos são abordados?	5	4	4	4	5	<b>0,88</b>
Um estudante da Escola Internacional no Brasil sentiria alguma dificuldade caso necessitasse ser transferido para uma outra Escola Internacional em um outro país? Justifique e cite exemplos.	5	4	5	4	5	<b>0,92</b>
O currículo utilizado na Escola Internacional é brasileiro ou internacional? Por quê?	5	4	5	4	5	<b>0,92</b>
Em quais aspectos o currículo utilizado pela Escola Internacional se distancia do currículo Brasileiro? Em que outros se aproxima?	5	4	4	4	5	<b>0,88</b>
Existem conteúdos que são abordados nas Escolas Internacionais que não são trabalhados em escolas regulares brasileiras nas quais você trabalha ou já trabalhou? Cite exemplos.	5	4	4	4	5	<b>0,88</b>
Você considera que a Escola Internacional possui uma metodologia própria que a diferencia das outras escolas com as quais já trabalhou? Justifique e cite exemplos.	5	4	4	4	5	<b>0,88</b>
A metodologia aplicada em escolas internacionais torna o aprendizado diferente entre os alunos destas escolas e os estudantes de escolas regulares brasileiras? Em que aspectos?	5	4	4	4	5	<b>0,88</b>
Os conteúdos são abordados e apresentados aos alunos de uma forma expositiva ou investigativa? Cite exemplos.	5	4	4	4	5	<b>0,88</b>
Você precisou de um treinamento específico para trabalhar na Escola Internacional? Em caso afirmativo, como se deu esse processo?	5	4	4	4	5	<b>0,88</b>

Fonte: Elaboração Própria (2022).

Em relação aos juízes o coeficiente livre de erros foi de 0,89, o que corresponde a uma escala adequada para validação das questões. O juiz 1 e o juiz 5 apresentaram índices iguais ou próximos a 1, o que demonstra total concordância com a entrevista. O juiz 3 apresentou índice CVC de 0,92, já o juiz 2 e 4 foram mais céticos em relação às perguntas com índice de 0,78, porém, muito próximo a 0,80. O Quadro 3 apresenta os indicadores.

**Quadro 3:** Índice CVC por juiz.

Perguntas	CVC Avaliador				
	Avaliador 1	Avaliador 2	Avaliador 3	Avaliador 4	Avaliador 5
O currículo aplicado na Escola Internacional no Brasil, é o mesmo aplicado em outros países? Justifique.	0,4545	0,3636	0,4091	0,3636	0,4545
Dentro desse currículo oferecido pela Escola Internacional, o que pode ou não ser modificado para atender à realidade dos estudantes brasileiros?	0,4545	0,3182	0,4091	0,3636	0,4091
Existe algum aspecto relacionado à formação multicultural, cidadania global e cultura da paz abordado nesse currículo? Cite exemplos. Como esses tópicos são abordados?	0,4545	0,3182	0,4091	0,3182	0,4545
Um estudante da Escola Internacional no Brasil sentiria alguma dificuldade caso necessitasse ser transferido para uma outra Escola Internacional em um outro país? Justifique e cite exemplos.	0,4545	0,3636	0,4545	0,3636	0,4545
O currículo utilizado na Escola Internacional é brasileiro ou internacional? Por quê?	0,4545	0,3636	0,4545	0,3636	0,4545
Em quais aspectos o currículo utilizado pela Escola Internacional se distancia do currículo brasileiro? Em que outros se aproxima?	0,4545	0,3636	0,4091	0,3636	0,4545
Existem conteúdos que são abordados nas Escolas Internacionais que não são trabalhados em escolas regulares brasileiras nas quais você trabalha ou já trabalhou? Cite exemplos.	0,4545	0,3636	0,4091	0,3636	0,4545
Você considera que a Escola Internacional possui uma metodologia própria que a diferencia das outras escolas com as quais já trabalhou? Justifique e cite exemplos.	0,4545	0,3636	0,4091	0,3636	0,4545
A metodologia aplicada em escolas internacionais torna o aprendizado diferente entre os alunos destas escolas e os estudantes de escolas regulares brasileiras? Em que aspectos?	0,4545	0,3636	0,4091	0,3182	0,4545
Os conteúdos são abordados e apresentados aos alunos de uma forma expositiva ou investigativa? Cite exemplos.	0,4545	0,3636	0,4091	0,3636	0,4545
Você precisou de um treinamento específico para trabalhar na Escola Internacional? Em caso afirmativo, como se deu esse processo?	0,4545	0,3636	0,4091	0,3636	0,4545
<b>Índice CVC Geral</b>	<b>1,00</b>	<b>0,78</b>	<b>0,92</b>	<b>0,78</b>	<b>0,99</b>

Fonte: Elaboração Própria (2022).

A Diferença de notas entre os juízes é considerada normal, desde que o índice geral seja  $\geq 0,80$ , o caso deste estudo. Pois a escolha dos juízes atende a critérios de saturação para especialistas, e sempre há heterogeneidade na amostra demonstradas pelos critérios estabelecidos. A essência desta análise é identificar se houve concordância entre dois ou mais juízos variando de um padrão aceitável para validação do instrumento.

#### 4. Conclusão

O tema escolas internacionais é complexo, há pouca literatura nacional e possui uma polissemia de conceitos para sua definição, o processo de validação do questionário confirmou a qualidade e eficácia das perguntas para desvelar o currículo, metodologia e pedagogia aplicadas nestas escolas.

Após a aplicação do questionário, a pergunta número dois foi reestruturada para que ficasse mais clara, não proporcionando qualquer tipo de dúvidas e ambiguidade. Caso as perguntas não fossem submetidas a validação prévia, certamente às respostas dessa questão específica poderia não trazer dados fidedignos e significativos enquanto resultados para esse estudo, comprometendo desta forma a pesquisa. A criação deste instrumento possibilitará a utilização de investigações futuras no que diz respeito ao bilinguismo em Escolas Internacionais, uma vez que, como já se pontuou, anteriormente, e os resultados desta pesquisa apontaram, existem, ainda, lacunas de pesquisa referentes ao objeto de estudo em destaque nesse trabalho.

#### Referências

- Alves, P. T. de A., Silva, S. A. da, & Jucá, S. C. S. (2020). The school curriculum and its meanings: what do high school teachers think? *Research, Society and Development*, 9(2), e180921997. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i2.1997>.
- Borochovicus, T. (2014). Aprendizagem Baseada em Problemas: Um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. *Ensaio: aval. pol. públ. Educ* 22(83).
- Bunnell, T., Fertig, M., & James, C. (2016) What is international about International Schools? An institutional legitimacy perspective. *Oxford Review of Education*, 42(4).
- Bunnell, T. (2016a). Teachers in international schools: a global educational 'precariat'? *Globalisation, Societies and Education*, 14(4).
- Diesel, A., Baldez, A., & Martins, S. (2017). Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, 14(1).
- Filgueiras, A, et al. (2015). Tradução e adaptação semântica do Questionário de Controle Atencional para o Contexto Brasileiro. *Estudo Psicol (Campinas)*,32(2):173-85. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-166X2015000200003>
- Hayden, M. (2006). *Introduction to international education*. SAGE, London
- Hayden M., & Thompson J. (2013). International Schools: antecedents, current issues and metaphors for the future. In: PEARCE, R. (ed.) *International education and schools: Moving beyond the first 40 Years*. Bloomsbury Academic.
- Hornberg, S. (2010). *Schule im Prozess der Internationalisierung von Bildung*. Münster: Waxmann.
- Hernández-Nieto, R. A. (2002). *Contributions to Statistical Analysis* (pp. 119). Universidad de Los Andes.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. (5a ed.) Atlas.
- Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 (2012). Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jun. 2013.
- Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016 (2016). Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016.
- Sampieri, R. H., Collado, C. F., & Lucio, M. Del P. B. (2010). *Metodologia de la investigación*. Quinta ed. Colonia Desarrollo Santa Fe. Mexico: McGRAW-HILL / INTERAMERICANA EDITORES S.A.
- Silveira, M. B, Saldanha, R. P, Leite, J. C, Silva, T. O, Silva, T, & Fillipin, L. I. (2018). Construção e validade de conteúdo de um instrumento para avaliação de quedas em idosos. Einstein (São Paulo). [Internet]. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/eins/v16n2/pt\\_1679-4508-eins-16-02-eAO4154.pdf](http://www.scielo.br/pdf/eins/v16n2/pt_1679-4508-eins-16-02-eAO4154.pdf).
- Souza, S. C. de, & Dourado, L. (2015). Aprendizagem baseada em problemas (abp): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. *HOLOS*, 5.

Sylvester, R. (1998). Through the lens of diversity. In M. Hayden & J. Thompson (Eds.), *International education: Principles and practice* (pp. 184–196). Kogan Page

Theisen, J. S. (2017). Internacionalização dos currículos na educação básica: concepções e contextos. *Revista e-Curriculum* 15(4).

Velez Pareja, I. (2003). The Delphi Method (El Metodo Delphi). *SSRN Electronic Journal*, 1–17. <https://doi.org/10.2139/ssrn.420040>

Yang, W-C. (2011). Applying Content Validity Coefficient and Homogeneity Reability Coefficient to Investigate the Experimental Marketing Scale for Leisure Farms. *Journal of Global Business Management*, 7(1), 1-8.